

TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES E SEU USO NA ODONTOLOGIA – REVISÃO DE LITERATURA

ALTERNATIVE AND COMPLEMENTARY THERAPIES AND ITS USE IN DENTISTRY - LITERATURE REVIEW

Ana Eliza Durães de Faria*
Bruna Luiza Roim Varotto*
Giovana Badan Martins*
Rita De Cássia D'Ottaviano Nápole*
Reynaldo Antequera*

Unitermos:

Terapias complementares;
Medicina alternativa;
Odontologia

RESUMO

Introdução: Com o aumento da incidência de doenças crônicas, a procura da população por terapias alternativas e complementares (TAC) se intensificou. Essas são normalmente usadas quando as terapias convencionais não conseguem oferecer ao paciente os resultados desejados. No entanto, há poucas evidências dessas terapias, principalmente relacionado ao seu uso na odontologia. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura verificando as evidências científicas existentes em relação às terapias alternativas e/ou complementares no tratamento odontológico. **Métodos:** Foram selecionados artigos científicos através de pesquisa abrangente nas bases de dados Pubmed/MEDLINE e Scielo com palavras-chave referentes ao tema “Terapias alternativas e complementares e seu uso na odontologia”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre janeiro de 2010 a julho de 2020 nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Inicialmente 373 artigos foram encontrados, e destes, 37 foram selecionados. Acupuntura e musicoterapia foram as técnicas mais descritas na literatura. A aplicação destas terapias parece trazer benefícios principalmente para pacientes ansiosos com o tratamento odontológico. **Conclusão:** Mais estudos controlados são necessários para aumentar o entendimento sobre as TAC. Essas terapias podem ser aplicadas pelos cirurgiões dentistas, principalmente em pacientes fóbicos e ansiosos.

Uniterms:

Complementary therapies;
Alternative medicine;
Dentistry

ABSTRACT

Introduction: The high incidence of chronic diseases has increased the population search for alternative and complementary therapies (ACT). They are usually applied when conventional therapies cannot provide the desired outcome. However, there is a lack of scientific evidence of those therapies, especially regarding its use in dentistry. **Purpose:** review the scientific literature related to alternative/complementary therapies applied in the dental treatment. **Methods:** We selected scientific papers, through extensive search in Pubmed/MEDLINE and Scielo databases. Key words regarding the subject “Alternative and complementary therapies and its use in dentistry” were applied. The inclusion criteria comprised studies published between January 2010 and July 2020 in Portuguese and English languages. **Results:** Initially, 373 papers were found, and among them, 37 papers were selected. The literature described mostly acupuncture and musicotherapy. The appliance of these therapies seems to bring benefits, especially for patients anxious due to the dental treatment. **Conclusion:** More controlled studies are necessary to increase the understanding of ACT. These therapies can be applied by the dental surgeon, mostly with phobic and anxious patients.

* Equipe Odontológica do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

INTRODUÇÃO

Terapias alternativas e complementares (TAC's) são definidas como abordagens usadas na prevenção e/ou tratamento de doenças^{1,2}. Embora não sejam consideradas parte da medicina convencional, o aumento da incidência em doenças crônicas, ao longo dos últimos anos, gerou maior procura da população por essas terapias, na expectativa de alcançar resultados não obtidos pelas terapias convencionais^{2,3}.

O Centro Nacional de Saúde Complementar e Integrativa dos Estados Unidos², define as terapias alternativas e complementares (TACs) em basicamente quatro grupos: Abordagens complementares de saúde, sendo a maioria usada em conjunto com as terapias convencionais; Medicina Integrativa, que refere-se a práticas que colocam forte ênfase em uma abordagem holística do cuidado do paciente, fazendo uso reduzido de tecnologias; Produtos naturais, que se refere a um grupo de abordagens complementares que inclui uma variedade de produtos como ervas, vitaminas e minerais; Terapias corpo-mente, inclui diversos procedimentos ou técnicas como yoga, quiropraxia, osteopatia, meditação, acupuntura, massoterapia e hipnose².

No Brasil, as TAC's tiveram início no Sistema Único de Saúde (SUS) na década de 1980, com sua inserção intensificada após a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) aprovada em 2006, e ainda em vigor, pela portaria nº 971, que recomenda a adoção, implantação e implementação, pelas Secretarias de Saúde de toda a federação, de ações e serviços relativos às Práticas Integrativas e Complementares, o que reconheceu práticas já existentes como a homeopatia e acupuntura e impulsionou crescimento de outras terapias⁴. Na Odontologia, essas terapias foram regulamentadas e reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia através da resolução CFO-82, sendo que, em 2015, o Conselho reconheceu a acupuntura e a homeopatia como especialidades odontológicas, legitimando e inserindo ainda mais o uso dessas terapias^{5,6}.

Estudos têm sido realizados no intuito de verificar evidências que demonstrem a efetividade, benefícios e malefícios de terapias

alternativas e/ou complementares usados na odontologia, como cromoterapia⁷, florais de Bach⁸, aromoterapia^{9,10}, hipnose¹¹⁻¹⁶, acupuntura¹⁷⁻²¹, musicoterapia^{8,22,23}, terapias corpo e mente^{16,24,25} dentre outras.

Na tentativa de esclarecer as controversas na literatura quanto aos temas citados acima, esta revisão de literatura buscou verificar as evidências científicas existentes em relação às terapias alternativas e/ou complementares no tratamento odontológico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema: "Terapias alternativas e complementares e seu uso na odontologia". As bases de dados buscadas foram Medline (Pubmed) e Scielo. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2020 nos idiomas inglês e português. As palavras-chave utilizadas em português foram: terapias complementares; medicina alternativa; odontologia. As palavras-chave em inglês foram: alternative medicine; complementary therapies; dentistry.

Foram incluídos artigos que, pela leitura do título e resumo, abordavam o tema, revisões sistemáticas, e estudos clínicos randomizados.

Foram excluídos artigos que não se relacionavam ao uso destas terapias na odontologia. Além disto, também foram excluídos artigos referentes às terapias de fotobiomodulação, terapias nutricionais e homeopatia, devido a vasta abrangência destes temas, o que justificaria trabalhos de revisões específicos para estes assuntos.

REVISÃO DA LITERATURA

Inicialmente, pela busca nas bases de dados, 373 artigos foram encontrados. Pela leitura dos títulos foram excluídos 241, permanecendo 132. O resumo desses artigos foi lido e, de acordo com os critérios pré-estabelecidos, 37 artigos foram selecionados⁸⁻⁴⁴. Dentre estes estudos as TAC encontradas foram acupuntura^{17-21,27-36,38}, hipnose¹¹⁻¹⁶, musicoterapia^{13,22,23,26,42-44}, técnicas de relaxamento (massoterapia^{24,39-41}, autogestão³⁷ e Reiki²⁵), aromoterapia^{9,10} e florais de Bach⁸.

Sendo que, em alguns estudos foi observado a associação de terapias como Florais de Bach e musicoterapia, hipnose e técnicas de relaxamento e hipnose e musicoterapia. A maioria dos artigos encontrados se referem ao

uso da acupuntura (16 artigos)^{17-21,27-36,38}, seguido por artigos de musicoterapia^{13,22-24,26,42-44}. Na Tabela 1 encontra-se um resumo das informações principais de cada um destes estudos.

Tabela 1. Resumo das informações principais dos estudos incluídos na revisão.

Autor, ano	TAC	Tipo de estudo	Indicações	Conclusões quanto ao uso
Zotelli et al ¹⁷ , 2017	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Disfunção temporomandibular	A acupuntura foi efetiva na redução de dor.
Assy e Brand ¹⁸ , 2018	Acupuntura	Revisão sistemática	Xerostomia e hipossalivação	Resultados inconclusivos, estudos clínicos com baixa qualidade e possibilidade de viés.
Prashanti et al ¹⁹ , 2015	Acupuntura	Revisão sistemática	Reflexo de êmese	Resultados inconclusivos, estudos clínicos com baixa qualidade e possibilidade de viés.
Michalek-Sauberer et al ²⁰ , 2012	Aurículo Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade	A aurículo acupuntura foi efetiva em diminuir a ansiedade previa ao tratamento odontológico.
Naik et al ²¹ , 2014	Acupuntura	Revisão de literatura	Aplicações diversas na odontologia	A acupuntura parece ter várias aplicações práticas na odontologia, mas mais estudos são necessários.
Avisa et al ²⁷ , 2018	Acupuntura por pressão	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade em crianças	A acupuntura por pressão reduziu a ansiedade frente a procedimentos de dentística restauradora e raspagem.
Dellovo et al ²⁸ , 2019	Aurículo Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade frente à exodontia de terceiros molares	A aurículo acupuntura proporcionou diminuição da ansiedade similar ao uso de midazolam, mas sem efeitos colaterais.
De Almeida et al ²⁹ , 2019	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Analgesia para odontalgia	A acupuntura foi mais efetiva que a dipirona na diminuição da odontalgia.
Armond et al ³⁰ , 2019	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Exodontia de terceiros molares	Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos de acupuntura e placebo nos indicadores de dor, trismo e ansiedade.
Ichida et al ³¹ , 2017	Acupuntura	Estudo clínico longitudinal controlado	Neuralgia idiopática do trigêmeo	A acupuntura melhorou indicadores de dor relacionados à neuralgia e à dor miofascial secundária.
Grillo et al ³² , 2015	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Disfunção temporomandibular	A acupuntura foi tão efetiva quanto a placa oclusal mio-relaxante no controle da dor e melhora de movimentos mandibulares.
Murugesan et al ³³ , 2017	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Odontalgia	A acupuntura foi mais efetiva no controle da dor quando comparada ao ibuprofeno.
Arslan et al ³⁴ , 2019	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Dor pós operatória em endodontia	A acupuntura proporcionou menor necessidade analgésica após procedimentos endodônticos.
Usichenko et al ³⁵ , 2016	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Anestesia local em crianças	A acupuntura ser mostrou efetiva na redução de dor e do estresse autonômico.
Jalali et al ³⁶ , 2015	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Anestesia do nervo alveolar inferior	A acupuntura aumentou a eficácia do bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior em pacientes com pulpite irreversível.
Zotelli et al ³⁸ , 2014	Acupuntura	Estudo clínico randomizado controlado	Êmese durante moldagem	A acupuntura em ponto específico foi efetiva no controle da náusea e indução de êmese.
Oberoi et al ¹¹ , 2016	Hipnose	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade durante anestesia	Os pacientes crianças e adolescentes do grupo que recebeu hipnose se mostraram mais cooperativos.

Tabela 1. Resumo das informações principais dos estudos incluídos na revisão (continuação).

Autor, ano	TAC	Tipo de estudo	Indicações	Conclusões quanto ao uso
Baad-Hansen et al ¹² ,	Hipnose e relaxamento	Estudo clínico randomizado controlado	Analgesia para pacientes com dor orofacial idiopática	A hipnose diminuiu as queixas de dor clinicamente, porém não alterou a sensibilidade somatossensorial.
Eitner et al ¹³ , 2011	Hipnose e musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade durante cirurgia	A musicoterapia e hipnose proporcionou maior conforto durante o procedimento, e colaborou para diminuição da frequência cardíaca e pressão arterial diastólica.
Glaesmer et al ¹⁴ , 2015	Hipnose	Estudo clínico controlado	Ansiedade durante exodontia	A hipnose foi efetiva para o controle de ansiedade no trans operatório, mas não no pós operatório.
Al-Harasi et al ¹⁵ , 2010	Hipnose	Revisão sistemática	Ansiedade em odontopediatria	Número insuficiente de estudos para a realização de meta análise. Os autores afirmam que não há evidências fortes para o seu uso.
Zhang et al ¹⁶ , 2015	Hipnose e relaxamento	Revisão sistemática e meta análise	Disfunção temporomandibular	Os estudos que preencheram os critérios de inclusão possuíam grande risco de viés. Os autores afirmam que não há evidências fortes para o seu uso.
Aravena et al ²² , 2020	Musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade durante exodontia	A musicoterapia diminuiu níveis de cortisol salivar, mas não alterou a percepção de ansiedade dos pacientes.
Isik et al ²³ , 2017	Musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade pré-operatória	A musicoterapia foi capaz de diminuir a ansiedade pré operatória dos pacientes odontológicos.
Park et al ²⁴ , 2019	Massoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade em odontologia	A musicoterapia proporcionou uma diminuição da ansiedade em pacientes com doenças periodontais e esse efeito se manteve por até 3 meses.
Di Nasso et al ²⁶ , 2016	Musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade durante tratamento endodôntico	Houve diminuição da pressão arterial sistólica, diastólica e da frequência cardíaca em pacientes que receberam tratamento endodôntico com musicoterapia associada.
Mejia-Rubalcava et al ⁴² , 2015	Musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade em odontologia	A musicoterapia diminuiu a concentração de cortisol salivar, pressão arterial, frequência cardíaca, temperatura corporal e saliva estimulada.
Thoma et al ⁴³ , 2015	Musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade em odontologia	A musicoterapia causou diminuição na ansiedade.
Huang et al ⁴⁴ , 2016	Musicoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Controle da dor em ortodontia	A musicoterapia foi similar a terapia cognitiva comportamental controle da dor.
Armijo-Olivo et al ³⁹ , 2016	Massoterapia	Revisão sistemática e meta análise	Disfunção Temporomandibular	Os estudos encontrados foram muito heterogêneos e de baixa qualidade.
Jaber et al ⁴⁰ , 2013	Massoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Eficácia anestésica odontológica	A massoterapia não influenciou positivamente o desconforto da aplicação e a duração anestésica.
Yaedú et al ⁴¹ , 2017	Massoterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Cirurgia ortognática	Diminuição do edema no pós operatório, porém não apresentou resultados positivos no controle da dor.
Aggarwal et al ³⁷ , 2019	Autogestão	Revisão sistemática e meta análise	Dor crônica orofacial	Métodos de autogestão/intervenção psicológica foram positivos para pacientes com dores crônicas.
Kundu et al ²⁵ , 2014	Reiki	Estudo clínico randomizado controlado	Dor em odontopediatria	O Reiki não proporcionou melhora na dor pós operatória de procedimentos odontológicos eletivos.
Kritsidima et al ⁹ , 2010	Aromaterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Ansiedade em odontologia	Pacientes com ansiedade moderada que receberam aromaterapia relataram diminuição na ansiedade.
Kim et al ¹⁰ , 2011	Aromaterapia	Estudo clínico randomizado controlado	Estresse e dor em odontologia	Houve diminuição na intensidade de dor durante a anestesia no grupo que recebeu aromaterapia.

Todas as terapias apresentam em comum algum estudo que demonstra o benefício do seu uso no manejo do medo e ansiedade dos pacientes frente ao tratamento odontológico^{9,14,23,24,26-28}.

Acupuntura

A acupuntura, é uma terapêutica originada da medicina tradicional chinesa, e uma das TAC's mais conhecidas, onde através da estimulação de certos pontos do corpo, com ou sem o uso de agulhas, tem o objetivo de ativar o sistema nervoso, proporcionando capacidade ansiolítica, anti-inflamatória e analgésica^{21,29,30}. A literatura mostra seu uso na odontologia, além do controle do medo e ansiedade, no manejo das disfunções temporomandibulares, da xerostomia/hipossalivação, em dores odontogênicas, pós-operatórias, miofasciais e em distúrbios neurais, além do controle do reflexo emético durante procedimentos odontológicos^{21,20,30}. A maioria dos artigos levantados em nossa busca em relação a acupuntura tinham como objetivo avaliar sua capacidade analgésica e/ou anti-inflamatória, sendo que, todos os artigos mostraram essa terapia como eficaz nessas situações^{17,29-36}.

Hipnose

Outra terapia que tem sido usada na odontologia é a hipnose, definida como uma interação na qual uma pessoa (o sujeito) é guiada por outra pessoa (o hipnotizador) que faz sugestões ou ideias de mudanças na experiência subjetiva, alterando as percepções, sensações, emoções, pensamentos ou comportamentos do sujeito, geralmente de forma inconsciente¹⁴. A hipnose pode permitir a modificação de hábitos orais indesejáveis, como bruxismo. Também pode ser usada no controle da dor durante procedimentos odontológicos e da dor relacionada à disfunção temporomandibular^{12,13,14,15}.

Musicoterapia

O emprego da música associada à medicina na prática clínica tem sido estudado de forma extensa, desde a idade média, onde se acreditava que a música influenciava o estado da alma, e a energia do homem²⁶. Recentemente, pesquisas têm demonstrado que o uso da musicoterapia na atuação clínica tem apresentado efetividade não só na

medicina como também na odontologia^{8,22,26}. A redução da fobia e ansiedade proporcionado por essa terapia consequentemente influencia na percepção de dor pelo paciente durante o procedimento odontológico, resposta observada tanto pela avaliação de sinais fisiológicos como pela mudança de comportamento^{22,26}.

Aromoterapia

O uso de óleos essenciais originados de plantas se denomina aromoterapia, a qual tem como objetivo beneficiar a mente, o corpo e o espírito. Pode ser usada de diversas maneiras como: inalação indireta (com o uso de difusores); inalação direta e em massagens na pele. A ingestão desses óleos não é recomendada, devido ao risco de hepatotoxicidade². O cirurgião dentista pode fazer uso dessa terapia para reduzir a ansiedade e níveis de estresse dos pacientes frente ao tratamento odontológico^{9,10}.

Técnicas de relaxamento

As técnicas de relaxamento, ou terapias corpo e mente tem como objetivo produzir o relaxamento natural do corpo, caracterizada por respiração mais lenta, diminuição da pressão arterial e uma sensação de bem-estar^{2,24}. Na odontologia podem ser associadas às terapias psicológicas e auxiliar no gerenciamento da dor crônica provocada por disfunções na articulação temporomandibular, bem como hábitos parafuncionais^{2,5,24,37}.

Florais de Bach

Os Florais de Bach são líquidos naturais desenvolvidos na década de 30 pelo médico britânico Dr. Edward Bach, o qual descobriu 38 formulações que correspondiam a 38 estados emocionais negativos. São pensados para ajudar a equilibrar o estado emocional, o que conduz a saúde do indivíduo, sendo comumente recomendado para problemas psicológicos, estresse e dor^{2,8}. Podem ser tomados por via oral diluídos ou não, ou aplicados diretamente em determinados pontos como punhos, têmporas e atrás das orelhas. O cirurgião dentista pode fazer uso dos florais para controle do medo e ansiedade, gerando consequentemente redução da percepção da dor. A terapia pode ser instituída dias, horas, ou até minutos antes do procedimento

odontológico^{2,8}.

DISCUSSÃO

Algumas terapias têm seus efeitos na odontologia amplamente estudados, como é o caso da acupuntura e, em menor quantidade, mas ainda sim com estudos expressivos estão a musicoterapia, hipnose e as terapias de relaxamento.

A dificuldade do controle das dores crônicas faciais aumenta o interesse em terapias como a acupuntura que tem se mostrado eficaz, como no estudo clínico longitudinal de Ichida et al³¹ (2017) onde foram alcançados resultados positivos quanto ao uso da acupuntura no tratamento da neuralgia do trigêmeo e na dor miofascial secundária a ela. Os estudos clínicos de Zotelli et al¹⁷ (2017) e Grillo et al³² (2015), também observaram efetividade da acupuntura no alívio da dor e desconforto relacionado às disfunções temporomandibulares. Estes achados corroboram com a revisão sistemática de Naik et al²¹ (2014) onde, segundos os autores, os resultados positivos foram possíveis devido a terapia auxiliar no relaxamento e redução dos espasmos da musculatura. A acupuntura também se mostrou benéfica no manejo da dor de origem odontogênica^{29,36}, pós-operatória³⁴, durante a infiltração de anestésicos³⁵, e no controle do edema³⁰. Como no estudo De Almeida et al²⁹ (2019) onde pela avaliação da escala visual analógica, os pacientes que fizeram uso da acupuntura apresentaram menor percepção de dor comparado àqueles que usaram dipirona para analgesia.

Quanto ao uso da acupuntura no manejo da ansiedade, e fobia, estudos como o de Michalek-Sauberer et al²⁰ (2012) demonstraram redução significativa do nível de ansiedade em pacientes adultos submetidos a aurículo acupuntura antes do tratamento dentário eletivo. Dellovo et al²⁸ (2019) também observaram resposta positiva da aurículo acupuntura em pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares, verificando que a terapia apresentou efeito ansiolítico equivalente ao midazolam, porém sem os efeitos indesejáveis geralmente atribuídos aos benzodiazepínicos. A eficácia da acupuntura na ansiedade de crianças submetidas a

tratamentos odontológicos restauradores também foi evidenciada no estudo de Avisa et al²⁷ (2018).

No entanto, quando avaliado outros benefícios relacionados à acupuntura, como no manejo da xerostomia/hipossalivação, Assy e Brand¹⁸ (2018) por meio de uma revisão sistemática concluíram que há poucas evidências científicas de que comprovem a eficácia da acupuntura para o controle da xerostomia/hipossalivação. Quanto ao controle do reflexo emético durante procedimentos odontológicos, no estudo clínico de Zotelli et al³⁸ (2014) a acupuntura no controle de náuseas durante moldagens intraorais maxilares se mostrou eficaz, entretanto, a revisão sistemática de Prashanti et al¹⁹ (2015) verificaram evidências fracas quanto ao benefício da acupuntura na redução do reflexo de vômito durante procedimentos odontológicos.

Em relação a hipnose, estudos clínicos randomizados como o de Glaesmer et al¹⁴ (2015) obtiveram resultados positivos quanto a redução da ansiedade, avaliada pela escala analógica visual, em pacientes em tratamento odontológico submetidos a hipnoterapia. Eitner, et al¹³ (2011) também observaram redução da ansiedade pela avaliação da pressão arterial e frequência cardíaca em pacientes submetidos à hipnose e musicoterapia simultaneamente durante procedimento cirúrgico odontológico. Já Oberoi et al¹¹ (2016) verificaram associação positiva do uso da hipnose na administração de anestesia local durante tratamento odontológico, sendo alcançado aumento da cooperação do paciente e redução da frequência cardíaca durante o procedimento. Baad-Hansen et al¹² (2011) fizeram uso da hipnose em pacientes com dor idiopática orofacial constatando, através do teste quantitativo sensorial, redução significativa da dor clínica, porém sem mudanças significativas na sensibilidade somatossensorial com o uso da terapia.

Entretanto, revisões sistemáticas questionam as evidências em relação ao uso da hipnose^{15,16}. Na revisão de Al-Harasi et al¹⁵ (2010) não foram observadas evidências suficientes para sugerir efeitos benéficos do uso da hipnose no controle da ansiedade e comportamento de crianças. Zhang et al¹⁶ (2015) reviram o uso de terapias de relaxamento e hipnose em comparação a realização do tratamento mínimo ou a não

realização do tratamento em pacientes com disfunção temporomandibular, e observaram que o uso dessas terapias trouxe benefícios limitados ou inexistentes na dor por pressão na articulação ou nos músculos mastigatórios e que evidências fracas sugerem algum benefício na dor máxima ou quando em abertura bucal máxima. Aparentemente a hipnose é considerada uma terapia segura, porém em alguns casos pode não ter o resultado esperado, pois é altamente dependente do compromisso e interesse individual do paciente, além disso, ainda se tem um número reduzido de estudos bem delineados que abordem o tema^{12,14}.

Avaliando apenas o uso de terapias de relaxamento sem associação com a hipnose, Armijo-Olivo et al³⁹ (2016) em revisão sistemática com meta-análise concluíram que não há evidências de alta qualidade que indique a eficácia da terapia de relaxamento de massoterapia associada a exercícios terapêuticos no tratamento das disfunções temporomandibulares. A terapia de relaxamento pela massagem dos tecidos moles também não influenciou a eficácia do bloqueio nervoso mental e incisivo no estudo clínico de Jaber et al⁴⁰ (2013).

Referente ao uso das terapias corpo e mente no alívio da ansiedade frente ao tratamento odontológico, Park et al²⁴ (2019) em estudo clínico randomizado observaram que a terapia progressiva de relaxamento muscular antes do tratamento periodontal aliviou a ansiedade nos pacientes, sendo a avaliação da ansiedade determinada pela pressão arterial e níveis de cortisol salivar. A terapia de relaxamento também foi avaliada na eficácia da drenagem linfática manual do edema facial e na dor em pacientes submetidos a cirurgia ortognática, pelo estudo de Yaedú et al⁴¹ (2017) e apesar da terapia ter mostrado resultados eficazes na redução das medidas faciais no pós-operatório, os pacientes não observaram melhora da dor e inchaço facial.

Em relação a outras abordagens de terapias corpo e mente, Aggarwal et al³⁷ (2019) em revisão sistemática com meta-análise verificaram que intervenções de autogestão, onde o indivíduo assume o papel ativo na sua condição gerenciando sintomas, consequências físicas, psicossociais e mudanças de estilo de vida, são eficazes para pacientes com dor crônica orofacial. Já Kundu et al²⁵ (2014) avaliaram em estudo randomizado o Reiki prévio a procedimentos odontológicos como

terapia adjuvante ao uso de opioides no controle da dor no pós-operatório de tratamento odontológico em crianças, que incluía extração dentária e restaurações. O estudo concluiu que a terapia não foi eficaz na redução da intensidade da dor nesses pacientes.

Todos os estudos que avaliaram a musicoterapia frente a ansiedade pré-tratamento dental obtiveram resultados positivos com o uso da mesma,^{13,22,23,26,42,43} como o estudo de Di Nasso et al²⁶ (2016) que utilizaram a musicoterapia no controle da ansiedade em pacientes durante procedimentos endodônticos e verificou que a música na frequência de 432Hz diminuiu significativamente a pressão arterial sistólica e diastólica, além da frequência cardíaca enquanto o procedimento era realizado. Aravena et al²² (2020) também observaram redução da ansiedade pela escala dental de ansiedade e níveis de cortisol salivar em paciente submetidos a exodontias. De todos os estudos encontrados, apenas Huang et al⁴⁴ (2016) não avaliaram o efeito da musicoterapia na ansiedade, mas sim no alívio da dor ortodôntica, e obtiveram controle eficaz da dor com o uso dessa terapia.

Pelas buscas realizadas de acordo com os critérios de inclusão não foi encontrado nenhum estudo que avaliava o uso da cromoterapia na odontologia. Poucos artigos se referindo a terapias com Florais de Bach e aromoterapia, foram identificados sendo obtido apenas um estudo clínico⁸ em relação ao uso dos Florais de Bach associado à musicoterapia o qual se mostrou eficaz quanto ao manejo da ansiedade em crianças durante o tratamento dental. E dois estudos clínicos quanto ao uso da aromoterapia^{9,10} sendo ambos verificados a efetividade do uso do óleo essencial de lavanda na odontologia, um em relação a ansiedade⁹ e outro em relação a redução dos níveis de estresse e da intensidade da dor durante a inserção da agulha para anestesia local¹⁰. A escassez de estudos quanto ao uso dessas terapias limita a verificação da efetividade das mesmas.

Segundo Kummert et al¹ (2015) as terapias alternativas e complementares têm impacto na saúde oral dos indivíduos que as utilizam, sendo importante para o cirurgião dentista reconhecer os pacientes que as aplicam para o desenvolvimento de uma compreensão mais

ampla de como essas podem afetar a saúde bucal e o próprio tratamento odontológico. Isto é positivo, visto que o atendimento odontológico é considerado pelos pacientes invasivo e frequente fonte de medo e ansiedade, o que pode afetar o tratamento, dificultar a efetividade dos fármacos, ou causar alterações fisiológicas indesejáveis. Ainda são necessárias evidências científicas mais robustas quanto ao emprego exclusivo destas terapias no controle de determinadas situações. Porém, a demanda pelas TAC tem crescido bastante e o seu emprego durante o tratamento odontológico, adjuvante a outras terapias convencionais, pode proporcionar benefícios para os pacientes.

De forma geral, os estudos demonstram que a musicoterapia, aromaterapia, florais de Bach, acupuntura, terapia corpo e mente e hipnose podem ser aplicadas pelo dentista e se mostram efetivas principalmente no controle do medo e ansiedade,^{8,10,23,26} frequentemente presentes no atendimento odontológico. Porém nem todas possuem evidências suficientes que suportem seu uso exclusivo nestas situações, sendo menos eficazes que as terapias convencionais^{15,16,18,19,25}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das terapias alternativas e complementares, se mostrou seguro e eficaz principalmente no controle do medo e ansiedade, emoções enfrentadas corriqueiramente durante o tratamento odontológico. Quanto a dor crônica, dentre as terapias avaliadas, a acupuntura parece apresentar os resultados mais satisfatórios.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

A.E.D.F. contribuiu com a pesquisa bibliográfica, fichamento de artigos e elaboração do manuscrito, B.L.R.V contribuiu com a concepção da pesquisa, elaboração do manuscrito e revisão, G.B.M contribuiu com a pesquisa bibliográfica e fichamento de artigos, R.C.D.O.N e R.A contribuíram com a concepção da pesquisa e revisão do manuscrito.

REFERÊNCIAS

- 1- Kummet CM, Spector ML, Dawson DV, Fischer M, Holmes DC, Warren, J et al. Patterns of complementary and alternative medicine (CAM) use among dental patients. *J Public Health Dent.* 2015; 75(2):109-17.
- 2- National Center for Complementary and Integrative Health. 2016 Strategic Plan. NIH Publication No. 16-AT-7643 D504; June 2016.
- 3- Ernst E, Hung SK. Great expectations: what do patients using complementary and alternative medicine hope for? *Patient.* 2011;4(2):89-10.
- 4- Sousa IMC, Tesser CD. Medicina Tradicional e Complementar no Brasil: inserção no Sistema Único de Saúde e integração com a atenção primária. *Cad. Saúde Pública* 2017; 33(1).
- 5- Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-82, de 25 de setembro de 2008. Disponível online em: www.cfo.org.br.
- 6- Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-160, de 02 de outubro de 2015. Disponível online em: www.cfo.org.br.
- 7- Santiago VF, Duarte DA, Macedo AF. O impacto da cromoterapia no comportamento do paciente odontopediátrico. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde.* 2009; 11(4):17-21.
- 8- Dixit UB, Jasani RR, Dixit UB. Comparison of the effectiveness of Bach flower therapy and music therapy on dental anxiety in pediatric patients: A randomized controlled study. *J Indian Soc Pedod Prev Dent.* 2020 Jan-Mar;38(1):71-78.
- 9- Kritsidima M, Newton T, Asimakopoulou K. The effects of lavender scent on dental patient anxiety levels: a cluster randomised-controlled trial. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2010 Feb;38(1):83-7.
- 10- Kim S, Kim HJ, Yeo JS, Hong SJ, Lee JM, Jeon Y. The effect of lavender oil on stress, bispectral index values, and needle insertion pain in volunteers. *J Altern Complement Med.* 2011 Sep;17(9):823-6.
- 11- Oberoi J, Panda A, Garg I. Effect of Hypnosis During Administration of Local Anesthesia in Six- to 16-year-old Children. *Pediatr Dent.* 2016 Mar-Apr;38(2):112-5.
- 12- Baad-Hansen L, Abrahamsen R, Zachariae

- R, List T, Svensson P. Somatosensory sensitivity in patients with persistent idiopathic orofacial pain is associated with pain relief from hypnosis and relaxation. *Clin J Pain*. 2013 Jun;29(6):518-26.
- 13- Eitner S, Sokol B, Wichmann M, Bauer J, Engels D. Clinical use of a novel audio pillow with recorded hypnotherapy instructions and music for anxiolysis during dental implant surgery: a prospective study. *Int J Clin Exp Hypn*. 2011 Apr;59(2):180-97.
- 14- Glaesmer, H; Geupel, H; Haak, R. A controlled trial on the effect of hypnosis on dental anxiety in tooth removal patients. *Patient Educ Couns*. 2015 Sep;98(9):1112-5.
- 15- Al-Harasi, S; Ashley, PF; Moles, DR; Parekh, S; Walters, V. Hypnosis for children undergoing dental treatment. *Cochrane Database Syst Rev*. 2010 Aug 4;(8):CD007154.
- 16- Zhang Y, Montoya L, Ebrahim S, Busse JW, Couban R, McCabe RE, et al. Hypnosis/Relaxation therapy for temporomandibular disorders: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *J Oral Facial Pain Headache*. 2015 Spring;29(2):115-25.
- 17- Zotelli VL, Grillo CM, Gil ML, Wada RS, Sato JE, da Luz Rosário de Sousa M. Acupuncture Effect on Pain, Mouth Opening Limitation and on the Energy Meridians in Patients with Temporomandibular Dysfunction: A Randomized Controlled Trial. *J Acupunct Meridian Stud*. 2017 Oct;10(5):351-359.
- 18- Assy Z, Brand HS. A systematic review of the effects of acupuncture on xerostomia and hyposalivation. *BMC Complement Altern Med*. 2018 Feb 13;18(1):57.
- 19- Prashanti E, Sumanth KN, Renjith George P, Karanth L, Soe HH. Management of gag reflex for patients undergoing dental treatment. *Cochrane Database Syst Rev*. 2015 Oct 1;(10).
- 20- Michalek-Sauberer A, Gusenleitner E, Gleiss A, Tepper G, Deusch E. Auricular acupuncture effectively reduces state anxiety before dental treatment--a randomised controlled trial. *Clin Oral Investig*. 2012 Dec;16(6):1517-22.
- 21- Naik PN, Kiran RA, Yalamanchal S, Kumar VA, Goli S, Vashist, N. Acupuncture: An Alternative Therapy in Dentistry and Its Possible Applications. *Med Acupunct*. 2014 Dec 1;26(6):308-314.
- 22- Aravena PC, Almonacid C, Mancilla MI. Effect of music at 432 Hz and 440 Hz on dental anxiety and salivary cortisol levels in patients undergoing tooth extraction: a randomized clinical trial. *J Appl Oral Sci*. 2020;28:e20190601
- 23- Isik BK, Esen A, Büyükerkmen B, Kiliç A, Menziletoglu D. Effectiveness of binaural beats in reducing preoperative dental anxiety. *Br J Oral Maxillofac Surg*. 2017 Jul;55(6):571-574.
- 24 - Park ES, Yim HW, Lee KS. Progressive muscle relaxation therapy to relieve dental anxiety: a randomized controlled trial. *Eur J Oral Sci*. 2019 Feb;127(1):45-51.
- 25- Kundu A, Lin Y, Oron AP, Doorenbos AZ. Reiki therapy for postoperative oral pain in pediatric patients: pilot data from a double-blind, randomized clinical trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2014 Feb;20(1):21-5.
- 26- Di Nasso L, Nizzardo A, Pace R, Pierleoni F, Pagavino G, Giuliani V. Influences of 432 Hz Music on the Perception of Anxiety during Endodontic Treatment: A Randomized Controlled Clinical Trial. *J Endod*. 2016 Sep;42(9):1338-43.
- 27- Avisa P, Kamatham R, Vanjari K, Nuvvula S. Effectiveness of Acupressure on Dental Anxiety in Children. *Pediatr Dent*. 2018 May 15;40(3):177-183.
- 28- Dellovo AG, Souza LMA, de Oliveira JS, Amorim KS, Groppo FC. Effects of auriculotherapy and midazolam for anxiety control in patients submitted to third molar extraction. *Int J Oral Maxillofac Surg*. 2019 May;48(5):669-674.
- 29- De Almeida TB, Zotelli VLR, Wada RS, Sousa MLR. Comparative Analgesia Between Acupuncture and Dipyrone in Odontalgia. *J Acupunct Meridian Stud*. 2019 Dec;12(6):182-191.
- 30- Armond ACV, Glória JCR, Dos Santos CRR, Galo R, Faldi SGM. Acupuncture on anxiety and inflammatory events following surgery of mandibular third molars: a split-mouth, randomized, triple-blind clinical trial. *Int J Oral Maxillofac Surg*. 2019 Feb;48(2):274-281.
- 31- Ichida MC, Zemuner M, Hosomi J, Pai HJ, Teixeira MJ, Siqueira JTT, et al.

- Acupuncture treatment for idiopathic trigeminal neuralgia: A longitudinal case-control double blinded study. *Chin J Integr Med.* 2017;23(11):829-836.
- 32- Grillo CM, Canales GL, Wada RS, Alves MC, Barbosa CM, Berzin F, et al. Could Acupuncture Be Useful in the treatment of Temporomandibular Dysfunction? *J Acupunct Meridian Stud.* 2015 Aug;8(4):192-9.
- 33- Murugesan H, Venkatappan S, Renganathan SK, Narasimhan S, Sekar M. Comparison of Acupuncture with Ibuprofen for Pain Management in Patients with Symptomatic Irreversible Pulpitis: A Randomized Double-Blind Clinical Trial. *J Acupunct Meridian Stud.* 2017 Dec;10(6):396-401.
- 34- Arslan H, Ahmed HMA, Yıldız ED, Gündoğdu EC, Seçkin F, Arslan S. Acupuncture reduces the postoperative pain in teeth with symptomatic apical periodontitis: a preliminary randomized placebo-controlled prospective clinical trial. *Quintessence Int.* 2019;50(4):270-277.
- 35- Usichenko TI, Wolters P, Anders EF, Splieth C. Acupuncture Reduces Pain and Autonomic Distress During Injection of Local Anesthetic in Children: A Pragmatic Crossover Investigation. *Clin J Pain.* 2016 Jan;32(1):82-6.
- 36- Jalali S, Moradi MN, Torabi S, Habibi M, Homayouni H, Mohammadi N. The Effect of Acupuncture on the Success of Inferior Alveolar Nerve Block for Teeth with Symptomatic Irreversible Pulpitis: A Triple-blind Randomized Clinical Trial. *J Endod.* 2015 Sep;41(9):1397-402.
- 37- Aggarwal VR, Fu Y, Main CJ, Wu J. The effectiveness of self-management interventions in adults with chronic orofacial pain: A systematic review, meta-analysis and meta-regression. *Eur J Pain.* 2019 May;23(5):849-865.
- 38- Zotelli VL, Grillo CM, de Sousa ML. Nausea control by needling at acupuncture point Neiguan (PC6) during an intraoral impression-taking procedure. *J Acupunct Meridian Stud.* 2014 Dec;7(6):318-23.
- 39- Armijo-Olivo S, Pitance L, Singh V, Neto F, Thie N, Michelotti A. Effectiveness of Manual Therapy and Therapeutic Exercise for Temporomandibular Disorders: Systematic Review and Meta-Analysis. *Phys Ther.* 2016 Jan;96(1):9-25.
- 40- Jaber A, Whitworth JM, Corbett IP, Al-Baqshi B, Jauhar S, Meechan JG. Effect of massage on the efficacy of the mental and incisive nerve block. *Anesth Prog.* 2013 Spring;60(1):15-20.
- 41- Yaedú RYF, Mello MAB, Tucunduva RA, da Silveira JSZ, Takahashi MPMS, Valente ACB. Postoperative Orthognathic Surgery Edema Assessment with and Without Manual Lymphatic Drainage. *J Craniofac Surg.* 2017 Oct;28(7):1816-1820.
- 42- Mejía-Rubalcava C, Alanís-Tavira J, Mendieta-Zerón H, Sánchez-Pérez L. Changes induced by music therapy to physiologic parameters in patients with dental anxiety. *Complement Ther Clin Pract.* 2015 Nov;21(4):282-6
- 43- Thoma MV, Zemp M, Kreienbühl L, Hofer D, Schmidlin PR, Attin T, et al. Effects of Music Listening on Pre-treatment Anxiety and Stress Levels in a Dental Hygiene Recall Population. *Int J Behav Med.* 2015 Aug;22(4):498-505.
- 44- Huang R, Wang J, Wu D, Long H, Yang X, Liu H, et al. The effects of customised brainwave music on orofacial pain induced by orthodontic tooth movement. *Oral Dis.* 2016 Nov;22(8):766-774.

Endereço para correspondência

Bruna Luiza Roim Varotto

E-mail: bruna.varotto@hc.fm.usp.br

